

Sepromi destaca reforma agrária como política reparatória ao povo negro

Notícias

Postado em: 09/09/2017 15:00

A Sepromi participou das comemorações pelos 30 anos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Bahia. O evento foi realizado no Assentamento 4045, em Alcobaça, local da primeira ocupação do movimento, com atividades também em Itamaraju. Mesas temáticas, shows e feira de produtos da agricultura familiar integram o conjunto de atividades.

A Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) participa da programação comemorativa pelos 30 anos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Bahia. O evento foi aberto na última quinta-feira (7), no Assentamento 4045, no município de Alcobaça, local da primeira ocupação e símbolo da resistência na luta pela reforma agrária no Brasil. Mesas temáticas, shows e feira de produtos da agricultura familiar integram o conjunto de atividades.

A titular da pasta, Fabya Reis, foi uma das convidadas da mesa que debateu igualdade racial e diversidade sexual neste sábado (9), desta vez no município de Itamaraju. Ela ressaltou que a agenda reforça a atuação em defesa da reforma agrária e enfrentamento ao racismo histórico. “Estas análises são extremamente relacionadas. Trazem uma reflexão sobre os sistemas de opressão que estruturaram a sociedade brasileira, construíram civilizações por meio da exploração de homens e mulheres, sobretudo com base na escravidão”, pontuou a secretária, ao lado das militantes Bruna Melo, do Levante Popular da Juventude, além de Thaís Paz, dos coletivos de Juventude e LGBT do MST.

Fabya Reis fez um resgate dos episódios históricos que marcaram a luta pela terra, as leis de criminalização do racismo, criação de organismos governamentais, dos estatutos nacional e estadual de Promoção da Igualdade Racial, implementação de cotas nas universidades e concursos públicos, além das políticas voltadas aos povos e comunidades tradicionais. “São conquistas que visam assegurar direitos e promover a reparação, a partir do pioneirismo e das pautas levantadas pelo movimento negro. Esta é uma luta que unifica o povo negro e os trabalhadores rurais, sobretudo num estado que possui o maior contingente populacional fora da África”, completou.

Confira mais informações sobre as comemorações dos 30 anos do MST, clicando [AQUI](#)